



22 de Junho de 2005

## **Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria**

**Junho de 2005**

---

### **SECA CAUSA GRAVES PREJUÍZOS NOS CEREAIS DE OUTONO/INVERNO E DECRÉSCIMO GENERALIZADO DAS SEMENTEIRAS DE PRIMAVERA**

O mês de Maio caracterizou-se pela continuação das condições de seca, com efeitos muito prejudiciais na agricultura. As quebras na produtividade dos cereais de Outono/Inverno deverão rondar os 70%, face a 2004, o que faz antever uma das piores campanhas das últimas décadas. Tem-se assistido ao pastoreio de algumas searas, que, não justificando a ceifa, servem como complemento à alimentação animal, num ano de extrema carência forrageira.

As superfícies semeadas com culturas de Primavera/Verão apresentam uma redução generalizada, influenciada quer pela situação de seca, quer no caso do milho, pela introdução do Regime de Pagamento Único.

---

As previsões agrícolas em 31 de Maio, efectuadas num quadro climatológico de situação de seca e desfavorável para a agricultura, apontam para quebras assinaláveis das produtividades dos cereais de Outono/Inverno e fracas perspectivas para as sementeiras de Primavera/Verão, que se encontram a decorrer. De facto, a falta de humidade no solo e a escassa disponibilidade de água para rega retraiu os agricultores que optaram por reduzir, ou não efectuar, as áreas habitualmente semeadas. A pouca disponibilidade de alimentação natural para o gado, é uma realidade com consequências diversas, quer no imediato (aumento dos custos de produção, diminuição da qualidade dos produtos de origem animal), quer para a constituição dos stocks forrageiros para o próximo Inverno, quer ainda para a capacidade regenerativa dos prados e pastagens no próximo ciclo produtivo.

Em Abril de 2005 o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 35 819 toneladas, o que representou uma quebra de 2,4%, face a igual mês do ano anterior, devido ao menor volume de abate registado para ovinos (-53,1%), caprinos (-81,4%) e suínos (-0,7%).

Em Abril de 2005 o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 20 742 toneladas, o que representou um aumento de 2,2%, face a igual mês do ano anterior, devido ao maior volume de abate registado para os perus (+19,0%), codornizes (+5,3%) e coelhos (+7,8%).



A produção de frango em Abril de 2005 apresentou uma quebra muito ligeira (-0,5%) quando comparada com a do mês homólogo de 2004, situando-se nas 18 mil toneladas.

A produção de ovos de galinha para consumo registou uma redução de 12,8%, face ao mês de Abril de 2004, não tendo ultrapassado as 6,8 mil toneladas.

A recolha de leite de vaca, em Abril de 2005, foi de 173 mil toneladas, quantidade superior em 0,2% à verificada em igual mês do ano anterior.

Quanto aos produtos lácteos, em Abril de 2005, houve um ligeiro acréscimo da produção (+2,0%), face ao mês homólogo de 2004.

No mês Abril de 2005 registou-se uma queda de 10,4% no índice de preços dos produtos agrícolas no produtor, relativamente ao mês anterior. Esta descida ficou a dever-se às variações negativas do índice de preços dos produtos vegetais (-14%) e do índice de preços dos animais e produtos animais (-5%).

Em Março de 2005, observou-se uma descida de 2,2%, em relação ao mês anterior, no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura, enquanto que, para o mesmo período, o índice de preços dos bens de investimento não apresentou qualquer variação.

Em Abril de 2005 a quantidade de pescado descarregado foi superior em 23,3% relativamente ao mês homólogo do ano anterior, tendo também em valor subido 12,4%.

O índice de produção das indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE), em Abril de 2005, apresentou uma quebra quer em relação ao mês anterior (-3,0%) quer em relação ao mês homólogo (-4,8%). Relativamente à produção de tabaco, houve uma variação positiva em relação ao mês anterior (+18,2%), apresentando uma variação igualmente positiva em relação a igual período homólogo (+29,0%).

O índice de preços na produção das indústrias alimentares e das bebidas, em Abril de 2005, diminuiu face ao mês anterior (-0,8%), bem como em relação ao mês homólogo (-0,7%). Em relação ao mês anterior, o índice de preços na indústria do tabaco não registou variação.



O índice de volume de negócios, no mês de Abril de 2005, nas indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE) registou uma variação negativa em relação ao mês de Março (-10,3%) e em relação a igual período homólogo (-4,4%). Na indústria do tabaco (Divisão 16 da CAE) observou-se uma variação negativa do índice face a Março de 2005 (-22,8%), mas positiva em relação ao mês homólogo (+2,0%).

O índice de emprego nas indústrias alimentares e das bebidas, em Abril de 2005, teve um comportamento positivo face ao mês anterior (+0,7%), sendo negativo na indústria do tabaco (-0,4%).

O Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria é divulgado em ([http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub\\_cod=285](http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=285)).